



Boletim

SINTECT-GO

Informativo nº 10/2019 • Março de 2019 | www.sinctectgo.org.br

Gestão 2017/2020

Atos serão realizados contra comemoração da ditadura militar

O SINTECT-GO, juntamente com demais sindicatos, Centrais e movimentos, sociais conclama todos trabalhadores à participarem, no dia 1º de abril, do Ato Unificado Ditadura Nunca Mais. A concentração acontecerá na Catedral Metropolitana de Goiânia (Praça Dom Emanuel, Rua 10, S/N - St. Central) a partir das 16h. De lá, a caminhada seguirá até o Monumento dos Mortos(as) e Desaparecidos(as) Políticos, localizado na Av. Assis Chateaubriand, Setor Oeste, em frente ao Bosque dos Buritis.

Os atos foram marcados após o presidente Jair Bolsonaro determinar ao Ministério da Defesa que unidades militares realizem comemorações no dia 31 de março, em razão aos 55 anos da Ditadura Militar no Brasil. A reação à esta determinação foi imediata, atos de protestos foram marcados em várias capitais do país, e órgãos como o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União repudiaram a orientação do Governo. Para o MPF, “É incompatível com o Estado Democrático de Direito festejar um golpe de Estado e um regime que adotou políticas de violações sistemáticas aos direitos humanos e cometeu crimes internacionais”.

31 de março de 1964 marca o capítulo mais triste da história do Brasil. Cerca de 30 mil a 50 mil pessoas foram presas e torturadas, 434 foram mortas, 210 desaparecidas, além de graves violações de direitos humanos. Durante 21 anos, órgãos de repressão restringiram totalmente o direito de ir e vir das pessoas, havia censura nos jornais, nas escolas e nas ruas.

Não há nada para comemorar em um golpe que impôs medo e terror na população e silenciou vozes sob mortes e torturas. É preciso dar resposta a mais este ataque a democracia brasileira.

**Por Verdade, Memória e Justiça!
Ditadura nunca mais! Ditadura Não!
Democracia Sim!**

ATO UNIFICADO

DITADURA NUNCA MAIS

DEMOCRACIA SIM!
Punição aos torturadores

Segunda- feira 1º de abril | 16h | Praça da Catedral de Goiânia
Rua 10, St. Central, Goiânia - GO

Caminhada até Monumento dos Mortos(as) e Desaparecidos(as) Políticos
Av. Assis Chateaubriand , Setor Oeste, em frente ao Bosque dos Buritis

MANIFESTAÇÕES CULTURAIS

SINTECT-GO REPUDIA COMEMORAÇÕES RELACIONADAS À DITADURA MILITAR

O SINTECT-GO repudia totalmente comemorações ligadas à Ditadura Militar no Brasil. Na última segunda-feira, 25, o presidente Jair Bolsonaro orientou o Ministério da Defesa a realizar comemorações em razão dos 55 anos do Golpe que derrubou o governo João Goulart em 1º de abril de 1964 e a instauração de uma ditadura militar no país.

O SINDICATO entende que o golpe de Estado de 1964 rompeu com o Estado Democrático de Direito e deu origem a um regime de restrição a direitos fundamentais e de repressão aos movimentos sociais (principalmente aos ligados ao povo do campo e aos indígenas). Durante a ditadura, centenas de pessoas foram assassinadas ou desapareceram simplesmente por terem algum conflito político. Cerca de 30 a 50 mil pessoas foram presas ilicitamente e torturadas (entre elas crianças), além da exterminação de povos indígenas.

Durante a ditadura, os movimentos sociais foram obrigados a viver na clandestinidade. Sindicatos sofreram intervenção estatal, lideranças sindicais foram presas e torturadas, e a imprensa operária e sindical foi totalmente proibida. Os movimentos só renasceram após a década de 80, influenciados, principalmente por greves com proporções históricas organizadas pelo movimento operário, que contribuíram para o crescimento das forças de oposição ao regime militar e para a mudança do cenário político nacional.

Os movimentos de classes sindicais só renasceram após a década de 80. Em Goiás, por exemplo. A Associação Beneficente dos Servidores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos da Diretoria Regional de Goiás renasceu em março de 1985, contribuindo para o nascimento do Sindicato em janeiro de 1989.

Comemorar a ditadura representa desrespeito ao Estado Democrático de Direito, uma vez que o golpe de 1964 rompeu com a ordem constitucional. Tal iniciativa faz apologia à prática de barbaridades e atenta contra os princípios básicos da administração pública.

Diretoria Colegiada
SINTECT-GO